



Protocolo de consulta dos ribeirinhos da Resex Rio Iriri







© CAROLINA REIS

**© Protocolo de Consulta dos Ribeirinhos
da Reserva Extrativista Rio Iriri**
Altamira, Pará – 2024

**AMORERI – Associação dos Moradores
da Reserva Extrativista do Rio Iriri**

Endereço: Reserva Extrativista Rio Iriri,
Altamira/PA
E-mail: iririresex@gmail.com

Realização
AMORERI, Rede Xingu+ e
Instituto Socioambiental

Editores
Carolina Piowarczyk Reis
Fabiola Andressa Moreira Silva
Francinaldo Ferreira Lima
Maria Augusta Torres
Roberto Rezende
Victor Cabreira Lima

Apoio
Patrícia da Silva
Raquel Rodrigues dos Santos

Mapas
Thaise Rodrigues

Projeto gráfico e diagramação
Ana Cristina Silveira/AnaCê Design
Apoio diagramação - Bruno Tonelli

Fotos
Capa - Francinaldo Lima
Contracapa - Kamikiá Kisêdjê
Páginas 6 e 7 - Daniel Costa Viana - 1, 2, 3,
5, 15, 37. Lilo Clareto - 6, 9, 13, 14, 18, 24, 25,
34, 39, 41. Francisco de Assis Porto - 4, 23.
Carolina Reis - 7, 11, 16, 17, 21, 30. Victor Lima
- 19, 31. Anna Maria Andrade - 32, 40. Carol
Quintanilha - 20, 33. Raquel Rodrigues - 8,
27. Cláudio Tavares - 28. Rafael Salazar - 29,
35, 36, 38, 42. Marcelo Salazar - 26. Maíam
Portugal - 10. Raimunda Mendes - 12.



REDE
XINGU+



Sumário

Quem somos nós	4
Direito de consulta livre, prévia e informada	20
Regras do processo de consulta	28
Caminho do processo de consulta.....	38

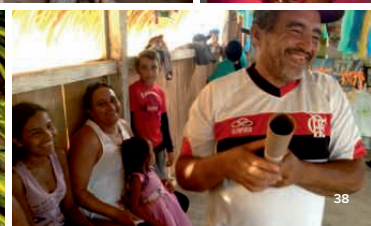
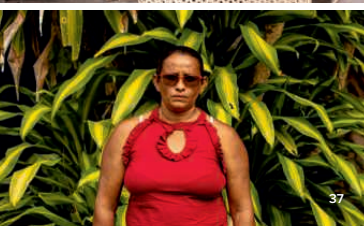
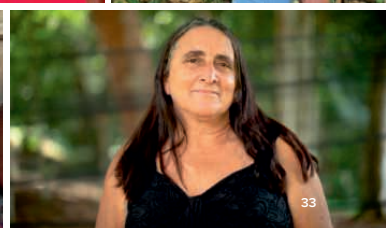
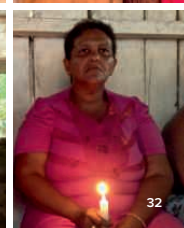
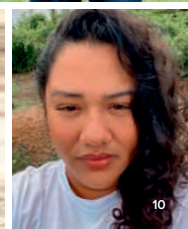
QUEM SOMOS NÓS

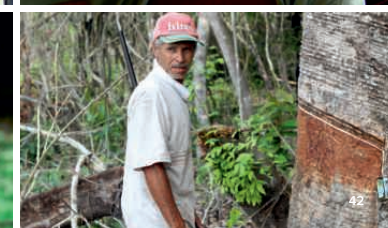
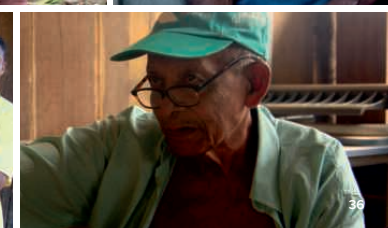
Nós somos comunidades tradicionais ribeirinhas e moramos nas margens e ilhas do rio Iriri, afluente do rio Xingu, em Altamira, no Pará. Nossos antepassados chegaram no rio Iriri no tempo da borracha, para cortar seringa no começo do século XIX.

Eles vieram principalmente do nordeste do Brasil, para trabalhar sob o comando dos “patrões da seringa”, que colocavam as famílias dos migrantes em diferentes lugares ao longo do rio Iriri e seus afluentes (como no rio Novo, no rio Carajari e no Riozinho do Me-nezes - atualmente rio Bala). Com a rotina de trabalho diário de extração do látex das seringueiras no meio da floresta e pela beira dos rios, os migrantes passaram a ser chamados de seringueiros.

Foram nesses lugares que nossos antepassados entraram em contato com os povos indígenas da região e puderam desenvolver, ao longo de mais de um século, um modo de vida próprio, ligado à floresta e aos rios: o modo de vida ribeirinho. Por isso, hoje, nós temos conhecimentos para trabalhar com uma grande diversidade de ambientes na floresta e com produções para nosso próprio sustento, para nossa morada e também para comercialização.

Temos um amplo conhecimento, práticas e pertencimento ao nosso território e nele vivemos do extrativismo da castanha, do coco babaçu, da produção de borracha, da pesca, da caça, da lavoura da roça de mandioca, milho, macaxeira, jerimum e outros alimentos, de criações de pequenos animais, além das práticas de fazer farinha e produzir artesanatos como cestos, peneiras e paneiros.





Nós ribeirinhos somos ao mesmo tempo seringueiros, castanheiros, pescadores, quebradores de coco, caçadores e também agricultores, canoeiros, rezadores, parteiras, construtores e artesãos.

O rio Iriri sempre foi e ainda é passagem para vários viajantes que vão e voltam de Altamira para municípios como São Félix do Xingu ou Novo Progresso, e também têm acesso ao rio pessoas vindas das cidades da Transamazônica. Assim, desde muito tempo, nós somos vigilantes e guardiões desse rio e das nossas florestas.

Nós possuímos uma rede de parentesco e afinidade que se estende por todo o rio e seus afluentes nas localidades ribeirinhas. Assim, todo mundo aqui é conhecido, o que tem garantido nossa governança sobre o território.



A atividade de pescar, ou mariscar, é uma das nossas principais atividades, tanto a pesca para consumo como a pesca comercial. O peixe, junto com a carne de caça e a farinha de mandioca são a base da nossa alimentação ribeirinha. Os principais peixes consumidos por nós são tucunaré, surubim, fidalgo, pescada, pacu, matrinhã, curimatá, piaú, ariduiá, pirarara, trairão e traíra e para cada tipo de peixe temos nossas técnicas e jeitos adequados de pescar.

No início da década de 80, com o preço da borracha em baixa e a proibição da captura de gato, muitos ribeirinhos, nos meses de verão, passaram a se dedicar à pesca comercial, atividade que se consolidou no Iriri na década de 90 e ainda tem importância econômica nos dias de hoje. Nas localidades Boa Esperança, São Francisco e Maribel formaram-se comunidades que se dedicam à pesca, e o rio Iriri se tornou, ao longo do tempo, um importante fornecedor de peixes para Altamira e as cidades ao longo da rodovia Transamazônica.





No tempo dos seringais aconteciam muitos festejos religiosos no rio Iriri e seus afluentes, nos quais promessas eram feitas e as pessoas pagavam pelos pedidos realizados com celebrações. Os festejos marcavam eventos importantes ligados à natureza, celebravam importantes eventos sociais e também aproximavam as famílias que moravam distantes ao longo do Iriri e seus afluentes.

Até hoje realizamos festas no rio Iriri, que são momentos importantes para nós. Muitas são ligadas a celebrações, promessas, rezos com oferecimento e partilha de alimentos, prendas, missas e bailes, como as festas para São João, festa de Nossa Senhora da Conceição e a tradicional festa em promessa e devoção à Santa Luzia, realizada na comunidade Boa Esperança, com missa, rezos, procissão e baile.

Na segunda metade do século XX, com a crise da borracha no mundo, os padrões de seringa enfraqueceram e, aos poucos, foram saindo do rio Iriri. Foi um período muito duro para as famílias ribeirinhas, que viviam sem acesso à educação, saúde, transporte, comunicação e alternativas de renda. Nesse período, a partir dos anos 1980, nosso território e a região do entorno passaram a ser alvo de atividades ilegais, como grilagem de terras, roubo de madeira e atividades de mineração.

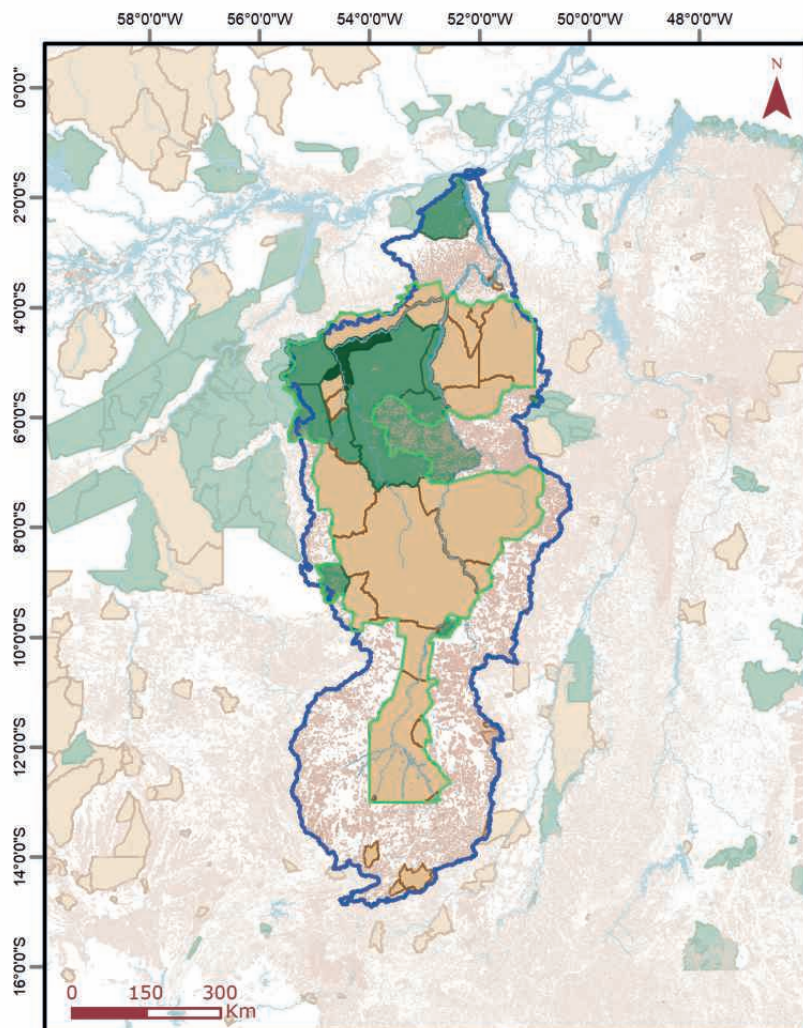
Em 2006, foi criada a **Reserva Extrativista Rio Iriri** para assegurar o modo de vida das famílias ribeirinhas e também para proteger e manter as riquezas da floresta e dos rios, de onde vêm nossos recursos.

A Resex Rio Iriri é uma Unidade de Conservação federal de uso sustentável que está no mosaico de áreas protegidas da Terra do Meio, uma região com mais de 8 milhões de hectares rica em diferentes culturas e biodiversidade.

A região da Terra do Meio compõe o corredor de áreas protegidas da bacia do rio Xingu, formado por vinte e uma Terras Indígenas e nove Unidades de Conservação, somando 28 milhões de hectares de extensão, sendo considerado o segundo maior corredor de conservação da sociobiodiversidade do Brasil.

A partir da criação da Resex, as famílias ribeirinhas do Iriri se organizaram para garantir políticas públicas e direitos sociais, tendo conquistado a construção de uma das primeiras escolas para atender as famílias da região do Iriri em 2008. A escola foi construída com a força de trabalho dos próprios moradores e com os conhecimentos dos materiais e das técnicas de construção dos ribeirinhos.

Áreas Protegidas da Bacia do Xingu

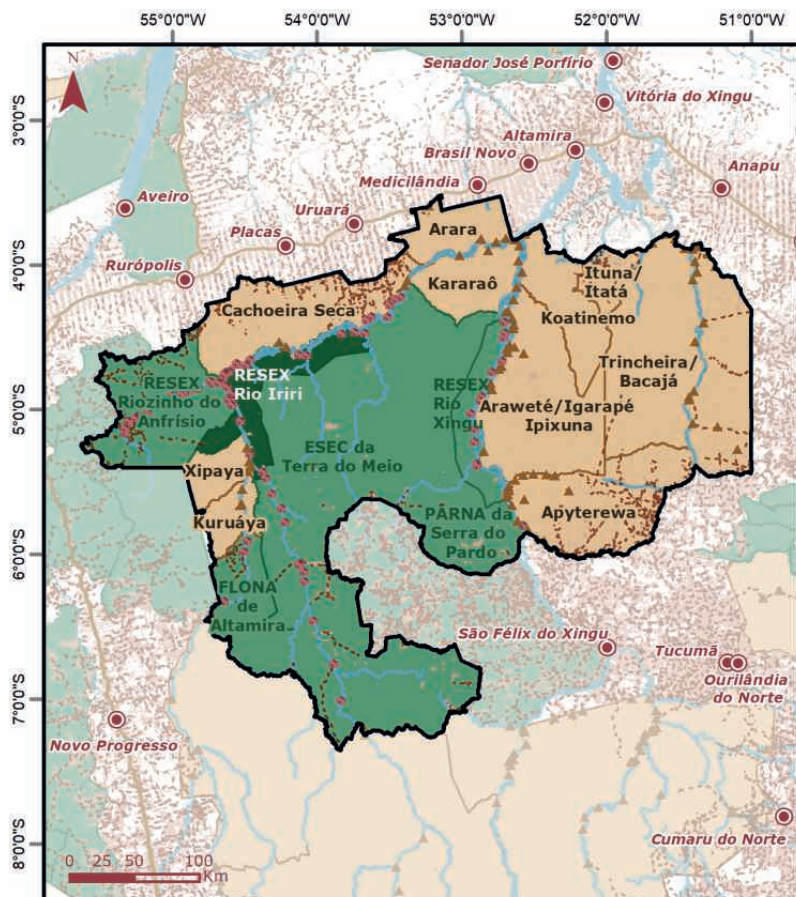


Legenda

- | | |
|-----------------------------|------------------------|
| Corpos d'água | RESEX Rio Iriri |
| Bacia do Rio Xingu | Terras Indígenas |
| Desmate Acum. até 2024 | Unidade de Conservação |
| Corredor de Área Protegidas | |



Mosaico de Áreas Protegidas da Terra do Meio

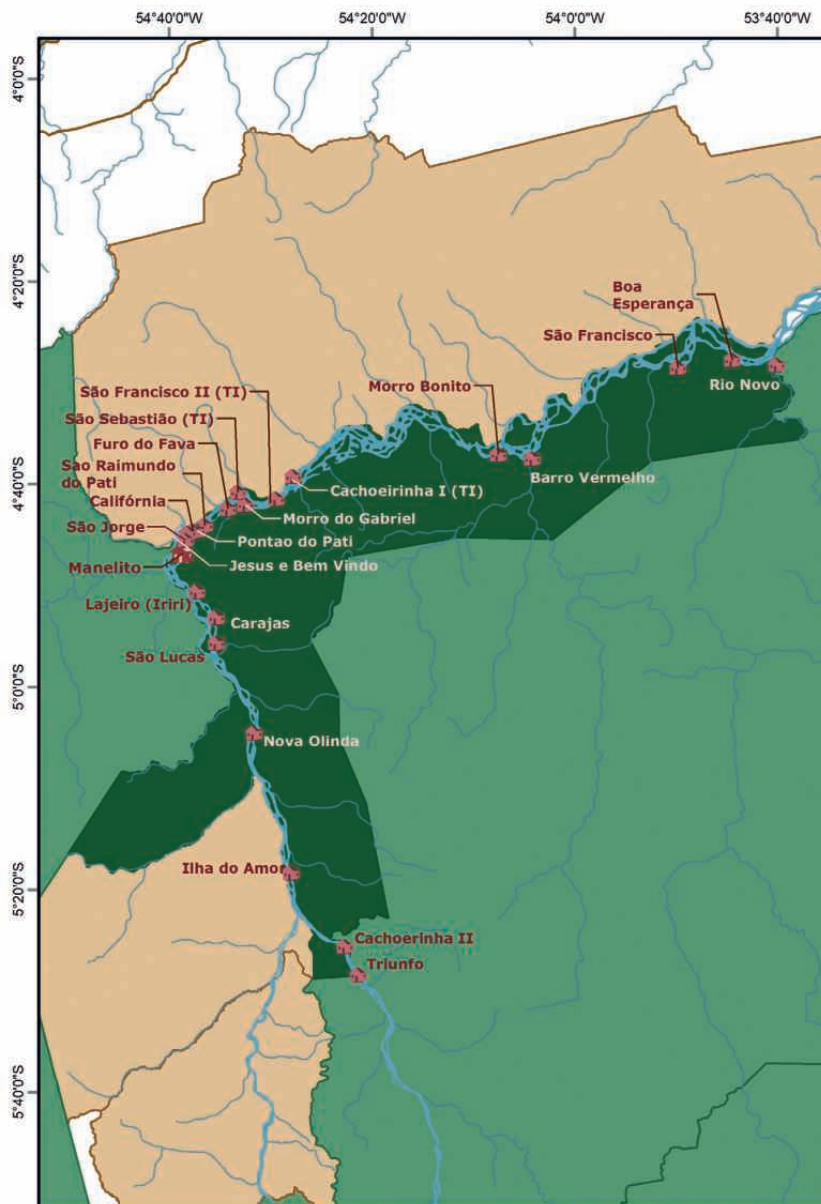


Legenda

- | | |
|-------------------|-------------------------|
| ● Cidades | Corpos d'água |
| ▲ Aldeias | Região da Terra do Meio |
| • Comunidades | RESEX Rio Iriri |
| --- Estradas | Unidade de Conservação |
| — Rodovias | Terras Indígenas |
| — Rios principais | |



Localização da Reserva Extrativista Rio Iriri





Legenda

- Cidades
- Comunidades
- Pólos
- Rodovias
- Rios Principais
- Corpos d'água
- RESEX Rio Iriri
- Terras Indígenas
- Unidade de Conservação



© VICTOR LIMA

Em 2009, foi criada formalmente a **Associação dos Moradores da Reserva Extrativista Rio Iriri - AMORERI**, com o objetivo de fortalecer e garantir os direitos das famílias ribeirinhas que vivem na Resex Rio Iriri.

Na década de 2010, fomos impactados pela construção da usina hidrelétrica de Belo Monte, que foi autorizada pelo governo para barrar o rio Xingu sem consultar as comunidades ribeirinhas do rio Iriri.

O processo de implementação da usina trouxe diversos impactos sobre nossas vidas, principalmente na pesca, atividade muito importante para o nosso modo de vida. Além disso, houve o aumento das pressões e ameaças sobre nosso território, como a



grilagem e a entrada de pescadores ilegais, o que ampliou conflitos nas áreas de pesca.

Nós fizemos este protocolo de consulta para informar aos governos, empresas, pesquisadores, parceiros e demais interessados sobre como queremos e devemos ser consultados sobre propostas, atividades e questões que afetam nosso território e nosso modo de vida.

Este protocolo deverá ser respeitado pelo governo em suas iniciativas e por todos que tiverem propostas ou atividades a serem desenvolvidas com os ribeirinhos na Resex Rio Iriri, e apenas as reuniões que obedecerem às regras deste protocolo serão reconhecidas como consultas.







© LILO CLARETO

DIREITO DE CONSULTA LIVRE, PRÉVIA E INFORMADA

Sabemos que a Constituição de 1988 e a Convenção nº 169 sobre Povos Indígenas e Tribais da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que é lei no Brasil desde 2004, garantem nosso direito de sermos consultados e de nossas opiniões serem consideradas antes da tomada de qualquer decisão que afete as vidas e o território das comunidades tradicionais do rio Iriri, seja para a criação de leis, formulação e implementação de políticas públicas ou construção de obras de infraestrutura.

Segundo a Convenção nº 169, a Consulta Livre, Prévia e Informada é um direito dos povos tradicionais, que garante que sejamos consultados e participemos das decisões do Estado brasileiro por meio do diálogo intercultural marcado pelo respeito e pela boa-fé.

Nós devemos ser consultados sobre **qualquer tipo de decisão** de governo (prefeitura do município de Altamira, estado do Pará ou governo federal), empresas, pesquisadores, parceiros, pessoas jurídicas ou físicas que possam afetar nosso modo de vida, nossos direitos, interesses e nosso território.

Exigimos ser consultados sobre todas as decisões de governo que envolvam as políticas públicas para a Resex, em especial as decisões da prefeitura de Altamira sobre questões de saúde, educação e infraestrutura no território da Resex Rio Iriri.

A consulta também deverá ocorrer por parte do poder legislativo, caso haja iniciativas e projetos de lei que possam alterar nosso modo de vida, nossas formas de manejo ou as regras sobre a Reserva Extrativista.

As regras de consulta devem ser respeitadas por todas as empresas interessadas em manter relações comerciais e de parceria conosco.

Afirmamos que temos o direito de não participar de processos de consulta que não sejam de nosso interesse ou que não respeitem nosso protocolo e isso deve ser sempre respeitado.

Quando devemos ser consultados

O processo de consulta deverá acontecer **antes** de qualquer decisão ser tomada sobre nosso território ou sobre nossos direitos.

A consulta sempre tem que ser **prévia** para ser válida e para termos a garantia de participação e de decisão sobre o que queremos e nossas prioridades de vida. Consultas sobre empreendimentos devem acontecer na etapa de sua concepção ou planejamento.

O resultado da consulta deve servir para influenciar a decisão e, dessa forma, não participaremos de processos de consulta para falar e debater sobre decisões que já estão prontas e em execução, apenas para validação.



Onde o processo de consulta deve acontecer

Todos os processos de consulta sempre deverão ser realizados na Resex Rio Iriri, nas comunidades a serem escolhidas e indicadas por nós.

Os interessados na consulta e nossos convidados deverão vir até as comunidades escolhidas tanto nas etapas das reuniões comunitárias quanto nas assembleias gerais da nossa associação de moradores.

Quem deve participar do processo de consulta

Todos os moradores e moradoras que vivem ao longo das diversas localidades e comunidades da Resex Rio Iriri devem participar dos processos de consulta - homens, mulheres, adultos, jovens, crianças e mais velhos.

Nós realizamos reuniões comunitárias com as famílias que moram em localidades próximas e todas deverão ser convidadas para estar nas reuniões e debater as propostas.



Não poderá haver consultas às comunidades separadamente e nem consultas individuais apenas com alguns representantes ou apenas com a diretoria da Associação. As consultas devem ser realizadas com a participação da maior quantidade de famílias ribeirinhas da Resex.

Da parte do interessado em nos consultar, seja o governo ou setor privado, devem participar da consulta os representantes com autoridade para tomar decisões e com conhecimento técnico para responder às nossas perguntas e questionamentos.

Durante o processo, exigimos que o interessado na consulta evite mudar os representantes com poder de decisão, para que haja avanços nas conversas e que todos possam partilhar dos mesmos entendimentos construídos desde o início do processo.

No caso de licenciamento ambiental, a consulta deve ser feita pelo órgão público que toma a decisão, e as empresas interessadas na obtenção da licença poderão ser convidadas, se necessário, para prestar esclarecimentos durante as reuniões do processo informativo da consulta.





© CLAUDIO TAVARES

Sempre que desejarmos e acharmos necessário, convidaremos os parceiros da AMORERI para participarem das reuniões e estarem conosco em qualquer das etapas da consulta - assessores técnicos de instituições parceiras, representantes do ICMBio, do Ministério Público, Defensoria Pública ou outros. Esse apoio também é importante no monitoramento do cumprimento dos acordos com os envolvidos depois da finalização do processo de consulta.

Também poderemos convidar especialistas independentes, professores, pesquisadores, instituições parceiras e assessores para produzirem e discutirem informações e nos darem apoio técnico nos debates durante o processo da consulta.







© LILLO CLARETO

REGRAS DO PROCESSO DE CONSULTA

A consulta livre, prévia e informada tem etapas informativas e decisórias. A **etapa informativa da consulta** deverá acontecer nas nossas reuniões comunitárias, que são o espaço coletivo entre as famílias de localidades próximas para discutir as ideias e informações sobre as propostas que tratam do nosso território e nossas vidas. Essas reuniões servem para informar e tirar dúvidas das pessoas, mas não para tomar decisões.

Todas as famílias da Resex deverão ser avisadas com antecedência de pelo menos um mês sobre a data, local e assunto das reuniões comunitárias. As reuniões comunitárias devem ser feitas com **tempo suficiente** para que todos possam perguntar e entender bem as propostas.

A consulta deverá ter uma boa fase informativa para que possamos entender todos os aspectos e as consequências positivas e negativas das propostas que estão sendo consultadas e para que possamos ter segurança para tomar decisões.

Nessas reuniões devem sempre participar técnicos e responsáveis do interessado na consulta que tenham informações suficientes sobre os assuntos consultados, para que possam responder nossas dúvidas.

As reuniões comunitárias informativas devem se repetir até que não haja mais dúvidas sobre as ideias e propostas que estão sendo discutidas.

A **etapa decisória da consulta** sempre acontecerá em assembleia geral da nossa associação, a AMORERI. Nas reuniões deliberativas, devem participar representantes governamentais ou de outros entes interessados na consulta com poder de decisão sobre o que está sendo consultado, com o objetivo de chegar a acordos.

O processo de consulta envolve diálogos de **boa-fé** e deve **ser participativo, ter transparência, honestidade, respeito e efeito vinculante**, ou seja, o governo ou outros interessados na consulta devem incorporar e respeitar o que decidirmos.

Queremos que a **linguagem** dos técnicos e dos representantes dos interessados na consulta seja **simples e clara** e que os assuntos técnicos sejam discutidos de uma maneira que todos possam compreender. Exigimos que todas as nossas perguntas sejam consideradas e adequadamente respondidas.

O processo de consulta deve ser **livre de pressões físicas, morais, psicológicas e financeiras** para que possamos expressar nossa opinião sem nenhum constrangimento e não aceitaremos a presença de pessoas externas que não sejam convidadas pela diretoria da associação ou de forças armadas nas reuniões.

Não aceitaremos tentativas de acordos paralelos com lideranças ou com apenas algumas comunidades.



Os **registros do processo de consulta** são muito importantes para nós. Todas as reuniões deverão ser obrigatoriamente registradas em ata, e se desejarmos, também devem ser gravadas e de preferência filmadas por nós ou por pessoas de nossa confiança e de nossa assessoria técnica. As imagens e gravações realizadas durante as reuniões só poderão ser divulgadas com nossa autorização.

As atas das reuniões devem ser lidas e aprovadas ao final de cada reunião, assinadas pelos participantes e disponibilizadas para todos.

Para realizar as reuniões do processo de consulta na Resex Rio Iriri são necessários recursos para viabilizar a logística de transporte dos moradores, alimentação e para garantir a participação da assessoria técnica e parceiros convidados.

A responsabilidade de custear todas as reuniões comunitárias e assembleias durante o processo de consulta é dos interessados na consulta - governo, empresas, pesquisadores, qualquer pessoa física ou jurídica.



A AMORERI é responsável pela execução dos recursos para a organização e realização das reuniões do processo de consulta. Também é responsabilidade do interessado na consulta garantir recursos necessários para que nós tenhamos acesso à informação, assessoria independente e para a realização de atividades como intercâmbios na fase informativa da consulta.

Os intercâmbios podem nos ajudar a conhecer experiências similares àquelas discutidas nos processos de consulta e nos trazer mais informações para decidir. Por isso, queremos que experiências e vivências sejam também consideradas como parte do processo de informação.

As reuniões de consulta devem respeitar nosso calendário cultural, religioso e nosso modo de vida, considerando nosso tempo de atividades produtivas e nossas atividades culturais. Por exemplo, na época da safra da castanha, nos primeiros meses do ano, muitas famílias estão nessa atividade e não podem participar de reuniões.



Além disso, não poderemos participar de reuniões de processos de consulta em épocas de festas tradicionais e outros eventos importantes para as comunidades do Iriri, como a Festa de Santa Luzia, realizada sempre na segunda semana de dezembro na comunidade Boa Esperança.

O interessado na consulta deve respeitar nossa alimentação tradicional e deverá priorizar contratar pescadores, caçadores e cozinheiros ribeirinhos para garantir boa comida nas reuniões do processo de consulta.

Dependendo do tema da consulta, da complexidade do assunto e da necessidade de tempo e de informações, poderemos elaborar um **plano de consulta**, documento que poderá conter o planejamento e detalhamento de atividades e orçamento das reuniões do processo de consulta.

O plano de consulta deve indicar como devem ser discutidas as informações indispensáveis ao processo de consulta da fase informativa e deverá ser aprovado com o interessado na consulta.



Para a elaboração do plano de consulta, assim como quaisquer outros documentos importantes durante o processo, poderemos sempre contar com assessoria técnica dos parceiros da AMORERI.

Essas são nossas regras gerais, que qualquer processo de consulta deve seguir. Dependendo das necessidades de cada processo, poderemos definir regras ou condições específicas que serão escritas no plano de consulta para cada caso.

Como decidimos

Quando temos que tomar decisões internas, discutimos os assuntos nas nossas **reuniões comunitárias** e as decisões finais são tomadas na **Assembleia Geral da AMORERI**.

Nossa tomada de decisão é preferencialmente por consenso e, caso haja empates ou divergências, decidimos através do voto da maioria simples presente na assembleia. Nenhuma liderança, comunidade ou a diretoria da AMORERI pode decidir por todos nós.



Formas de consulta

A depender da complexidade e dificuldade do assunto a ser consultado, a AMORERI poderá indicar a necessidade de um **processo de consulta simples ou completo**.

Quando as decisões se referirem a questões mais simples de serem aprovadas, como, por exemplo, a aprovação de um projeto de pesquisa, indicaremos um **processo simples de consulta**. Nesses casos, o tema será diretamente colocado na pauta da assembleia da AMORERI por sugestão da diretoria, para que todos os comunitários se informem, tirem suas dúvidas, opinem e deliberem sobre o assunto na reunião da assembleia.

Para temas mais complexos, que demandem um processo informativo estruturado, indicaremos um **processo completo de consulta**. Nesses casos, o tema será apresentado em reuniões comunitárias, pela diretoria da associação juntamente com o interessado, para que as famílias se informem e tirem suas dúvidas e, apenas quando as comunidades se sentirem seguras para decidir, o tema será incluído na pauta da assembleia da associação para deliberação.









© RAQUEL RODRIGUES

CAMINHO DO PROCESSO DE CONSULTA

O caminho da consulta deve seguir o fluxo que já usamos entre todas as famílias para tomar decisões no nosso território. O primeiro passo da consulta deve ser o contato com a diretoria e assessoria técnica da nossa associação AMORERI para apresentação da proposta de consulta.

A partir disso, nós vamos discutir internamente se temos interesse inicial em fazer o processo de consulta.



Caso não tenhamos interesse na proposta ou ela não esteja de acordo com as políticas de nosso território ou com as regras previstas no Plano de Manejo ou Plano de Uso da Resex Rio Iriri, não seguiremos com a consulta.



Se decidirmos por seguir, poderemos propor o tipo de processo simples ou completo de consulta.

Se for um processo de consulta completo, a diretoria e a assessoria técnica da AMORERI vão comunicar as datas e locais para iniciar as primeiras rodadas de reuniões comunitárias, que serão custeadas pelo ente interessado na consulta, de acordo com as regras deste protocolo.

A diretoria da AMORERI deverá avisar todas as famílias via rádio amador ou internet sobre o início do processo de consulta e a data da reunião comunitária, com antecedência suficiente para garantir a participação. Quando todas as famílias estiverem informadas sobre as datas, locais e o assunto da consulta, serão realizadas as reuniões comunitárias.

Se qualquer comunidade decidir que precisa de mais informações, deverá ser feita uma rodada de reuniões comunitárias novamente. **As reuniões comunitárias informativas podem se repetir quantas vezes nós acharmos necessário.**

Quando as comunidades se sentirem bem informadas sobre os aspectos da proposta consultada poderemos passar para a fase de tomada de decisão.

A consulta, então, será encaminhada como pauta da assembleia geral da AMORERI com a participação de representantes de todas as comunidades. Durante a assembleia, é preciso explicar novamente sobre a proposta.

Se as famílias não tiverem mais dúvidas sobre o tema, após debate na assembleia da associação, ele poderá ser votado. **Nós poderemos decidir por aceitar a proposta, negar a proposta ou realizar uma nova rodada de reuniões comunitárias.**

A votação em assembleia só terá valor se respeitar o estatuto da AMORERI, com quórum de participação de mais da metade de seus associados.

Caso permaneçam dúvidas sobre a proposta, a assembleia pode decidir por novas rodadas de reuniões comunitárias informativas.

Caso a proposta seja aprovada, a consulta se encerra com a elaboração de um acordo com o interessado, que deverá constar em ata ou em documento independente. Esse acordo é vinculante entre as partes e deverá conter um **plano de monitoramento** de cumprimento dos acordos. O interessado na consulta deverá arcar com todas as despesas do monitoramento dos acordos.

Nós sabemos que temos direito de negar qualquer proposta que não seja do nosso interesse e nossa decisão deverá ser respeitada e levada em consideração.

No caso da proposta ser negada, informaremos o interessado na consulta e o Ministério Público Federal da nossa decisão e consideraremos que as conversas estarão finalizadas.

Exigimos que nossa decisão seja respeitada e que não haja novos processos de consulta sobre assuntos já rejeitados, que somente poderão ser retomados por iniciativa das comunidades.

A Resex Rio Iriri é uma Unidade de Conservação federal de uso sustentável que possui um conselho deliberativo, espaço de governança no qual o ICMBio, órgão gestor, e outras instituições (governamentais ou não) juntam-se a nós, moradores tradicionais, para decidirmos sobre a conservação de nosso território. Essas decisões são tomadas sempre de acordo com as regras de uso do território estabelecidas no Plano de Manejo e Plano de Uso da Unidade de Conservação.

No entanto, decisões tomadas pelo conselho deliberativo da Resex são diferentes de processos de Consulta Livre, Prévia e Informada com as comunidades do Iriri, em respeito à obrigação estabelecida no artigo 6º da Convenção 169 da OIT.

A Consulta Livre, Prévia e Informada deve ser feita sempre com as famílias que vivem na Resex, de acordo com as regras deste protocolo de consulta, e as decisões desses processos poderão ser encaminhadas posteriormente para o Conselho Deliberativo.

Caminho da consulta



Proponente
(Governo, Empresa,
ONG ou pessoa física)
apresenta a proposta



**Conselho
Deliberativo
da RESEX**



Proposta aprovada
(consulta concluída e
plano de monitoramento
dos acordos)



**Proposta
recusada**
(conversas
encerradas)

Proposta recusada

(não temos interesse na consulta e/ou proposta em desacordo com as políticas para o território)



Processo de consulta aceito

(definição do tipo de consulta)



**Consulta
Simples**

**Consulta
Completa**



**Assembleia Geral
AMORERI**
(deliberação da proposta)

**Rodada de reuniões
comunitárias**
(etapa informativa)

*Se for preciso, solicitará
mais informações
antes de decidir*





